

## **Tornados em SC**

### **Geografia**

Enviado por: [\\_clsochascki@seed.pr.gov.br](mailto:_clsochascki@seed.pr.gov.br)

Postado em: 18/11/2013

Especialistas confirmam ocorrência de tornados em São Joaquim, na Serra de SC Por Pablo Gomes Depois da confirmação de uma microexplosão, especialistas confirmam também a ocorrência de tornados em São Joaquim, na Serra Catarinense. Formados no mesmo tipo de nebulosidade, os dois fenômenos aconteceram entre o fim da tarde e início de noite da última segunda-feira e assustaram os 25 mil moradores do município. Pela manhã, após analisar fotos de um galpão cujas paredes ficaram em pé e o telhado desabou no meio, como se o teto tivesse sido empurrado para baixo, o meteorologista Leandro Puchalski, da Central RBS de Meteorologia, atestou a microexplosão, que ocorre quando uma forte rajada de vento sai da base da nuvem em direção ao solo. À tarde, ao receber novas imagens e assistir a um vídeo gravado por um morador que mostra a formação de quatro funis de nuvem no céu, Puchalski confirmou a ocorrência de um ou mais tornados no município, mas em regiões diferentes da microexplosão. — É uma condição normal, pois os dois fenômenos se originam no mesmo tipo de nebulosidade (cumulus nimbus), mas não dá para fazer relação entre ambos e afirmar qual é mais forte. Quem também confirma a ocorrência de tornados em São Joaquim são os pesquisadores Jaqueline Estivallet e Paulo Hames, de Florianópolis. Os dois são estudiosos de tornados e subiram a Serra para conferir de perto o que aconteceu. Entre as principais características, eles encontraram muitas rotações em telhados e telhas totalmente retorcidas, caixas de maçã que foram sugadas e levadas para longe dos depósitos, árvores retorcidas para lados diferentes e partidas ao meio, um barracão de tijolos completamente torto e uma porta de galpão com 500 quilos lançada a 300 metros do local. — Podemos afirmar que a região foi atingida por alguns tornados de fraca intensidade —, diz Jaqueline. Para a pesquisadora, os tornados que atingiram São Joaquim devem ter ficado entre as categorias F0 (considerado leve, com ventos de 64 a 116 km/h conforme a Escala Fujita, utilizada para medir a intensidade de tornados avaliando-os pelos danos causados) e F1 (moderado, de 117 a 180 km/h). Ela lembra que o último tornado com potencial de dano a atingir Santa Catarina foi o que destruiu toda a cidade de Ponte Alta, também na Serra, no dia 2 de dezembro do ano passado. Na ocasião, o fenômeno ficou na categoria F3 (forte, com ventos de 254 a 331 km/h). Toda a área urbana de Ponte Alta foi castigada, e praticamente todos os cinco mil moradores foram afetados. Os prejuízos passaram dos R\$ 30 milhões e a prefeitura decretou estado de calamidade pública. Em São Joaquim, a Defesa Civil estadual avalia a necessidade de decretar situação de emergência. Esta notícia foi publicada em 12/11/2013 no site [zerohora.clicrbs.com.br](http://zerohora.clicrbs.com.br). Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.